

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR E A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS: CONVERGÊNCIAS E POSSIBILIDADES ATRAVÉS DE UM JÚRI SIMULADO NA UFRN

Luana Cândido dos Santos ¹
Géssica Fabiely Fonseca ²

INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, muitas são as mudanças que permeiam o cenário educacional brasileiro. Tais mudanças se estendem aos mais diversos níveis de formação, sejam eles dos mais básicos aos mais avançados. Nessa perspectiva, o professor, sendo um sujeito imprescindível nestes processos, exerce um papel de suma importância na formação dos estudantes, uma vez que o professor, enquanto sujeito crítico e pensante, deve ser curioso, desbravador, reflexivo e estimular a autonomia do seu alunado (Freire, 1996).

A partir desse ponto de vista, poderemos ter como consequência professores que respeitem e valorizem cada vez mais os saberes dos alunos. Afinal, o professor que é pesquisador e reflexivo considera que a bagagem que os discentes têm é essencial e valiosa para uma prática docente exitosa e emancipatória. E é por nos basearmos nessa premissa que o presente trabalho abordará a importância da adoção das Metodologias Ativas e da Teoria das Inteligências Múltiplas no processo de formação docente, sendo este manuscrito científico resultante de uma prática de estágio supervisionado de estágio supervisionado em um curso de formação de professores na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Destarte, o uso das Metodologias Ativas no Ensino Superior caracteriza-se como uma abordagem diferenciada e complementar ao processo de ensino e aprendizagem, pois estimula o engajamento dos discentes e docentes e proporciona uma aprendizagem mais significativa aos estudantes que estão em processo de formação profissional. Neste contexto, considera-se que as Metodologias Ativas estão ancoradas na filosofia de superação do ensino bancário (Freire, 1970) e no fomento à autonomia e proatividade discente.

Basicamente, tal termo está associado, conforme evidenciado por Valente (2018, p. 28): “o fato de elas serem ativas está relacionado com a realização de práticas pedagógicas para envolver os alunos, engajá-los em atividades práticas nas quais eles sejam protagonistas”. E no

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, luanacandidodossantos@gmail.com ;

² Professora adjunta do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, gessicafonsecaufrn@gmail.com;

processo de formação de professores, o uso de tal estratégia de ensino pode ser tida e vista como aliada no processo de formação visto que:

As metodologias ativas são estratégias, técnicas, abordagens e perspectivas de aprendizagem individual e colaborativa que envolvem e engajam os estudantes no desenvolvimento de projetos e/ ou atividades práticas. Nos contextos em que são adotadas, o aprendiz é visto como um sujeito ativo, que deve participar de forma intensa de seu processo de aprendizagem (mediado ou não por tecnologias), enquanto reflete sobre aquilo que está fazendo (Filatro; Cavalcanti, 2018, p. 16).

Aliado ao uso das Metodologias ativas, o licenciando que está em processo de formação poderá também levar em consideração uma teoria que pode agregar significativamente a sua prática. Intitulada na literatura científica como a Teoria das Inteligências Múltiplas, tal abordagem está ancorada no pressuposto da desconstrução da ideia de inteligência como uma faculdade única que diferencia os indivíduos em dois polos: os “inteligentes”, de um lado, e os “estupidos” de outro (Almeida et al, 2017).

Assim sendo proposta por Gardner (1995), a Teoria das Inteligências Múltiplas vai de encontro à teoria do Quociente de Inteligência (QI), que é a ideia de que a inteligência pode ser medida e quantificada a partir de resultados de testes e técnicas estatísticas que comparam indivíduos de distintas idades (Gardner; Walters, 1995). E propõe que:

A teoria das inteligências múltiplas, por outro lado, pluraliza o conceito tradicional. Uma inteligência implica na capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente ou comunidade cultural. A capacidade de resolver problemas permite à pessoa abordar uma situação em que um objetivo deve ser atingido e localizar a rota adequada para esse objetivo. A criação de um produto cultural é crucial nessa função, na medida em que captura e transmite o conhecimento ou expressa as opiniões ou os sentimentos da pessoa. Os problemas a serem resolvidos variam desde teorias científicas até composições musicais para campanhas políticas de sucesso. (Gardner, 1995, p.21).

Nesse contexto, a teoria das Inteligências Múltiplas, proposta por Howard Gardner, oferece uma visão ampla das habilidades humanas, reconhecendo que existem diferentes formas de inteligência e que todos os indivíduos possuem o seu ritmo no processo de aprendizagem, bem como diferentes potencialidades que devem ser exploradas e estimuladas. Nessa perspectiva, esta pesquisa tem como objetivo central apresentar uma experiência de júri simulado, realizada em um curso de formação de professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), integrando as Metodologias Ativas e a teoria das Inteligências Múltiplas.

METODOLOGIA

Para iniciar a escrita deste importante tópico neste manuscrito científico, é de suma relevância destacar que esta pesquisa se caracteriza, quanto à abordagem, como qualitativa e de natureza descritiva. Nesta perspectiva, a abordagem qualitativa, de acordo com Minayo (2002), trabalha e aborda de maneira mais holística e efetiva os aspectos mais profundos dos fenômenos e das relações sociais, através de um nível de realidade não quantificado.

Além disso, Minayo (2002, p. 22) destaca que a “abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas”. Já ao nos debruçarmos nos estudos relativos a esse tipo de abordagem sobre o olhar de Oliveira (2008), rapidamente constaremos que a pesquisa qualitativa, ao seu ver, se vale e utiliza métodos e técnicas que objetivam um detalhamento do objeto de estudo no contexto social no qual ele está inserido, por intermédio de um processo reflexivo e de análise crítica da realidade.

No tocante à natureza descritiva da abordagem qualitativa, Gil (2008) enfatiza que objetiva descrever características acerca de um grupo ou fenômeno, ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis. Além disso, utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados como o questionário e observação sistemática. E é através da observação sistemática e da coleta de depoimentos e relatos dos licenciandos da UFRN que o presente estudo está ancorado.

Inicialmente é importante destacar que para a coleta de dados do presente estudo foi realizada a execução de um tipo de Metodologia Ativa intitulada: júri simulado. Tal prática foi realizada com estudantes de licenciaturas diversas matriculados na disciplina de Fundamentos da Psicologia Educacional na UFRN. O júri simulado consistiu em uma atividade prática em que os alunos foram divididos em grupos, representando diferentes papéis em um julgamento fictício sobre temas que versassem questões educacionais: A reforma do Ensino Médio (figura 1) e o Uso das TDIC na educação (figura 2).

Figura 1 e 2: Júri simulado sobre a Reforma do Ensino Médio (à direita) e uso das TDIC na educação (à esquerda).



Fonte: a autora, 2023.

Cada grupo teve a oportunidade de desenvolver habilidades específicas, relacionadas às diferentes inteligências propostas por Gardner, como a inteligência linguística, lógico-matemática, espacial, interpessoal e intrapessoal. Durante a atividade, os estudantes foram desafiados a aplicar conhecimentos teóricos, realizar pesquisas, argumentar e debater, desenvolvendo habilidades cognitivas, socioemocionais e práticas. Essa abordagem permitiu uma participação ativa dos alunos, incentivando o trabalho em equipe, a reflexão crítica e a autonomia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos indicaram que a combinação das Metodologias Ativas e da teoria das Inteligências Múltiplas proporcionou debates e reflexões acerca da necessidade de se explorar as diferentes formas de inteligência dos estudantes, durante o seu processo de formação no Ensino Superior, bem como a necessidade de se fomentar e se oferecer oportunidades para o desenvolvimento pleno desses futuros professores no ambiente universitário.

Durante o período de escuta e de diálogo em relação à disciplina e ao uso do júri simulado, enquanto metodologia ativa e forma de avaliação da disciplina, alguns questionamentos foram feitos aos licenciandos. Tais perguntas versavam sobre a opinião que eles tinham em relação à realização do Júri simulado enquanto estratégia didática no processo de formação deles enquanto profissionais e futuros professores. Mediante observação e transcrição de algumas falas, alguns relatos a seguir chamaram atenção:



O júri simulado foi algo muito novo e desafiador para gente. Nunca experienciei ou vivenciei algo parecido antes. Sem sombra de dúvidas, apesar do curto período de tempo para a preparação das apresentações, foi uma experiência muito positiva e agregadora a nossa formação (Estudante 1).

Professora, preciso ser bem sincera, essa experiência foi única e algo totalmente novo. Deu muito trabalho fazer tudo que nos foi repassado, mas confesso que valeu muito a pena o aprendizado e a prática das Metodologias Ativas com ênfase na Teoria das Inteligências Múltiplas (Estudante 2).

O uso das Metodologias Ativas integrado à Teoria das Inteligências Múltiplas no processo de formação de professores, especialmente a partir da prática do Júri simulado, é um insight novo e necessário a nós que atuaremos em sala de aula brevemente. O fato de se aprender e se valorizar os diversos saberes e aprendizagens abre caminho para um vasto leque de oportunidades a se explorar no processo de formação de professores (Estudante 3).

Tais relatos supramencionados lançam luz acerca da importância de se abordar e se valorizar estratégias didáticas de ensino que vá além do que é aprendido tradicionalmente ao decorrer do curso de formação de professores na universidade. É nítida a vastidão de estratégias metodológicas presentes na literatura científica que possam vir a agregar positivamente no processo de transmissão de conhecimentos e capacitação profissional. Assim, o uso das Metodologias ativas associadas à teoria das inteligências múltiplas pode contribuir positivamente para uma formação que cause engajamento nos licenciandos e que reverbere positivamente em suas práticas de ensino na educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao que foi exposto ao decorrer do presente manuscrito científico, eis que é imprescindível que algumas considerações sejam tecidas. Inicialmente, é importante destacar, portanto, que a integração entre o uso das Metodologias Ativas e a Teoria das Inteligências Múltiplas revelou-se uma abordagem promissora e que despertou o engajamento dos estudantes da UFRN. Tal engajamento é essencial para a promoção de uma aprendizagem efetiva, bem como o desenvolvimento das diferentes habilidades dos licenciandos. Ademais, cabe destacar que a adoção desse tipo de metodologia propiciou um ambiente de ensino inovador, estimulando não apenas a compreensão dos conteúdos, como também o aprimoramento de competências interpessoais, comunicativas e analíticas.

Essa convergência entre práticas pedagógicas ativas e a teoria de Howard Gardner contribuiu para uma experiência educacional mais abrangente e alinhada com as demandas contemporâneas. Outrossim, é fundamental salientar que os resultados obtidos nessa pesquisa



oferecem subsídios valiosos para educadores, gestores e pesquisadores interessados em promover uma educação superior mais dinâmica e adaptada às diferentes formas de inteligência dos estudantes. O júri simulado demonstrou ser uma estratégia eficaz para engajar os alunos de maneira ativa e interdisciplinar, fomentando o desenvolvimento não apenas de habilidades cognitivas específicas mas também de competências socioemocionais essenciais para a formação integral dos indivíduos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço demasiadamente à minha orientadora, Dra. Géssica Fabiely, pela oportunidade que ela me proporcionou de executar minha docência assistida na disciplina de Fundamentos da Psicologia Educacional que foi essencial para a formulação desse manuscrito científico. Agradeço também à Coordenação de Aperfeiçoamento para Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudos na modalidade de doutorado acadêmico. Ratifico, a partir da minha experiência, que o fornecimento da bolsa de estudos é essencial para a produção científica brasileira de excelência.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R.S; CRISPIM, M.S.S; SILVA, D.S. PEIXOTO, S.P.L. A teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner e suas contribuições para a educação inclusiva: construindo uma educação para todos. **Revista de Ciências Humanas e Sociais**, Alagoas, v. 4, n.2, p. 89-106, 2017.
- FILATRO, A; CAVALCANTI, C.C. **Metodologias Inovativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a pratica educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARDNER, H. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 1995, p. 12-36.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- OLIVEIRA, M. M. **Como fazer Pesquisa Qualitativa**, 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- VALENTE, J. A. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia**. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, p. 26-44, 2018.